

RELATÓRIO DE TRANCAMENTO DE CURSO - 2017

1. Apresentação:

Visando conhecer as causas que levam os alunos a trancarem e desistirem do curso de Administração, elaborou-se um questionário (Apêndice 1) contendo perguntas abertas e fechadas, a respeito dos motivos que levaram os alunos a deixarem o curso, a opinião dos mesmos a respeito da infraestrutura, práticas docentes e demais itens que fazem parte da rotina da universidade, para verificar se esses elementos estão gerando insatisfação e conseqüentemente desistências do curso.

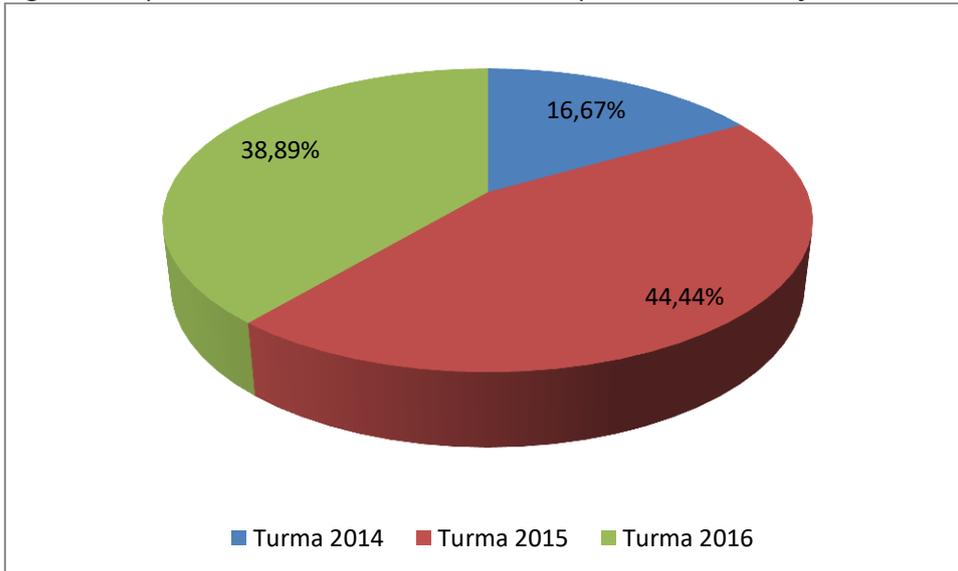
2. Metodologia:

Os levantamentos começaram no mês de abril de 2017 e levou-se em consideração apenas aqueles alunos que vieram à coordenação formalizar o trancamento ou desistência do curso. No ato do protocolo o aluno recebia o questionário que era respondido e posteriormente as repostas eram tabuladas em planilhas do software Excel, onde também foram feitos cruzamentos de dados de diferentes perguntas para saber se um fator de trancamento havia relação com outro, sendo importante salientar que ao longo do período observado foram protocolados 18 saídas sejam por desistência ou trancamento.

3. Resultados:

Pôde ser percebido que a turma de 2015 foi a que teve mais alunos formalizando o trancamento e a desistência do curso, porém é importante salientar que em termos de quantidade de alunos que deixaram o curso, a turma de 2016 é a que hoje tem menos alunos em sala de aula, sendo importante salientar que a grande maioria de alunos da referida turma que deixou o curso, não formalizou a saída na coordenação. Uma ressalva é feita com relação à turma de 2017, pois até dezembro de 2017, nenhum aluno havia formalizado a saída do curso. (Ver figura 1)

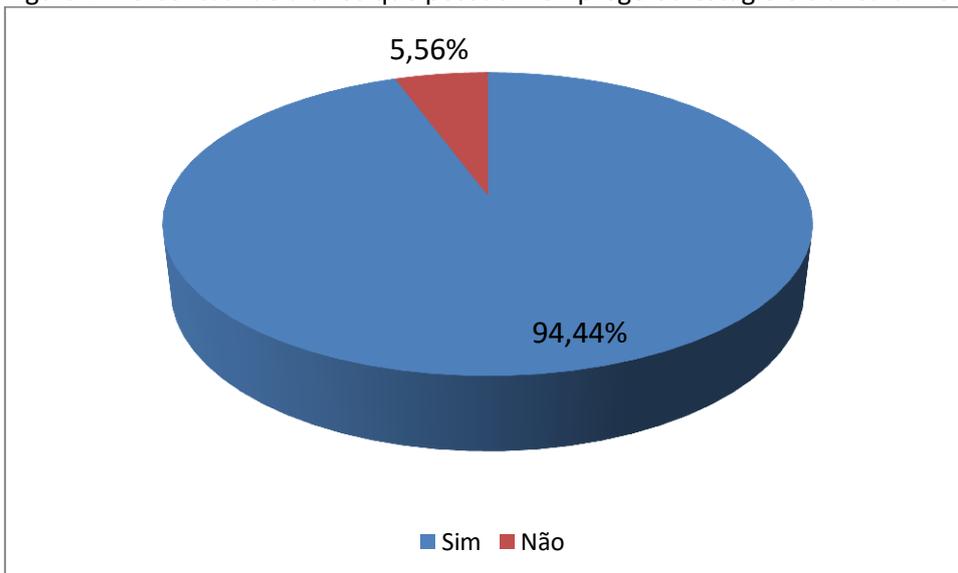
Figura 1: Representatividade dos trancamentos por turma em relação ao total



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

A figura2 mostra que a grande maioria dos alunos que deixaram o curso, possuíam empregos ou estágios sendo realizados no momento do abandono, sendo que esse cenário já era esperado pois o perfil de alunos do curso de administração é justamente de pessoas que trabalham durante o dia e estudam a noite, como pode ser conferido na pesquisa do perfil profissional discente.

Figura 2: Percentual de alunos que possuem emprego ou estágio e trancaram o curso

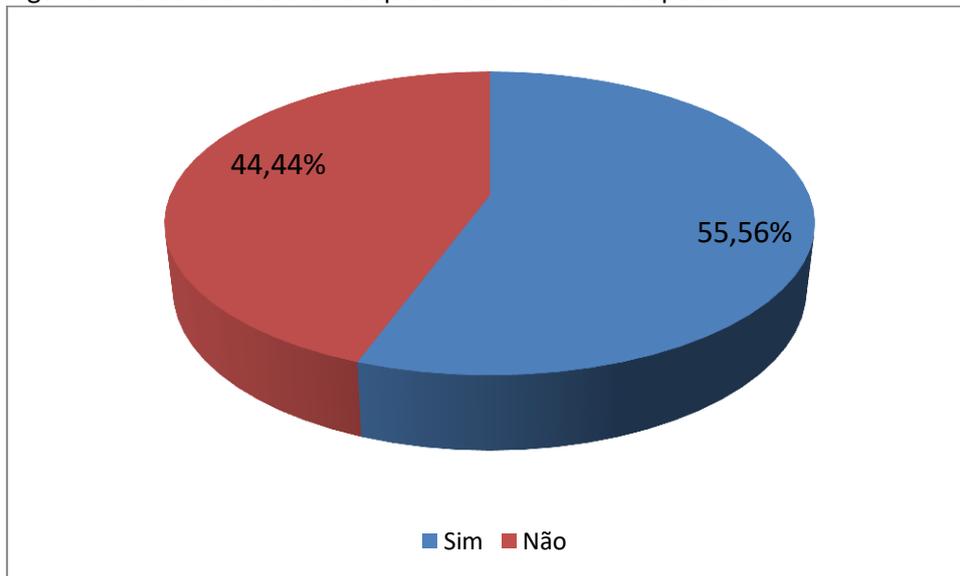


Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Parauapebas tradicionalmente é reconhecida por ser uma cidade de grande fluxo de imigrantes, principalmente em virtude dos grandes investimentos feitas por empresas de mineração e que demandam uma grande quantidade de mão-de-obra.

Essa característica da cidade faz com que muitos dos alunos que deixam o curso sejam justamente naturais de outras cidades. A figura 3, mostra justamente que quase metade dos alunos que trancaram ou desistiram do curso, tem raízes fora de Parauapebas o que pode acabar contribuindo para que esse aluno deixe o curso.

Figura 3: Percentual de alunos que é natural de Parauapebas



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

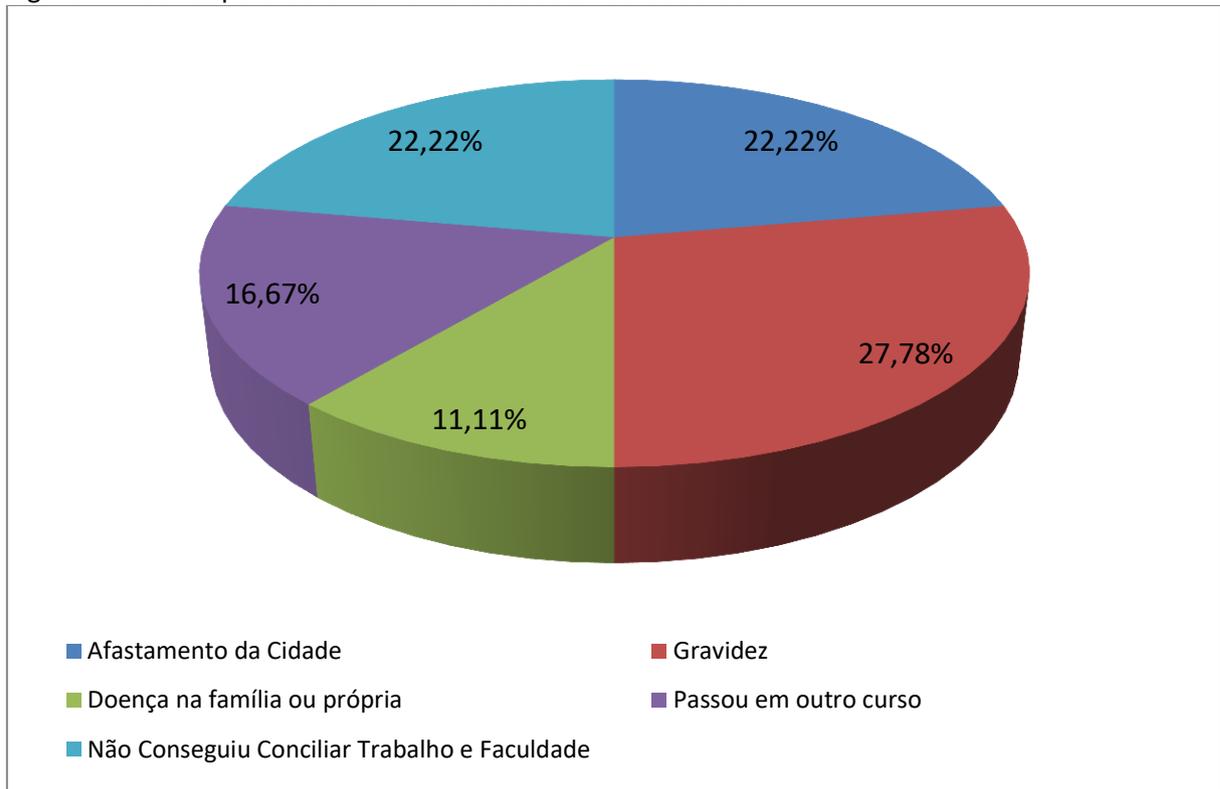
No que se refere aos motivos que levam os alunos a saírem do curso antes do seu término, foi verificado uma quantidade significativa de razões, dentre elas o afastamento da cidade em virtude de transferência pela empresa que trabalha, doença na família e até mesmo gravidez.

A análise desses motivos é de fundamental importância para poder se elaborar estratégias para combater a evasão do curso, pois atualmente o mesmo conta com 120 alunos frequentando as aulas normalmente sendo que nas 4 turmas juntas existiu um total de 200 vagas ofertadas, o que significa que 40% das vagas ofertadas no últimos 4 anos ficou desocupada por alunos que deixaram o curso formalmente ou simplesmente deixaram de vir e não registraram a saída.

Alguns fatores são impossíveis de serem revertidos, tais como as doenças na família ou do próprio aluno, afastamento de cidade e o fato de passar em outro curso, porém outros são passivos de ações de melhoria, por exemplo: Gravidez e não conseguir conciliar trabalho e

faculdade, que são justamente os dois maiores motivos para trancamento ou desistência do curso, como mostra a figura 4.

Figura 4: Motivos para o trancamento ou desistência do curso.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

4. Dados Cruzados:

Ao analisarmos de forma cruzada a naturalidade dos alunos que deixaram o curso e os motivos que o levaram a deixar o curso, pode-se perceber mais informações importantes para a construção de ações de combate a evasão. Percebe-se que todas as alunas que saíram do curso por motivo de gravidez são naturais da própria cidade de Parauapebas, com isso se torna possível à elaboração de estratégias de conscientização das discentes que a mesma podem usufruir de licença maternidade e regime especial no período de gestação e após o mesmo.

Sobre o segundo motivo mais exposto, é possível ver que das pessoas que não conseguiram conciliar trabalho e faculdade, a maioria é natural de Parauapebas, com isso acredita-se que por meio de uma campanha de motivação expondo os benefícios do curso superior e que a faculdade é um desafio e não uma barreira, pode-se conseguir reduzir o número de pessoas que deixam o curso alegando esse motivo.

Tabela 1: Motivo do afastamento x Naturalidade

Motivo do Trancamento	Natural de Parauapebas	Natural de outra Cidade
Afastamento da Cidade	5,56%	16,67%
Gravidez	27,78%	0,00%
Doença na família ou própria	5,56%	5,56%
Passou em outro curso	11,11%	5,56%
Não Conseguiu Conciliar Trabalho e Faculdade	5,56%	16,67%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

5. Opinião dos alunos que deixaram o curso a respeito da estrutura, corpo docente, gestão e pré-disposição de fazer a seleção da UFRA novamente ou indica-la.

O quadro 1, expõe a opinião dos alunos que trancaram ou desistiram do curso a respeito de itens relacionados ao corpo docente, estrutura física do campus e gestão do mesmo. Pode ser percebido de a satisfação é de bom nível com a maioria das respostas ficando entre ótimo e bom.

Algumas ressalvas devem ser consideradas e devem ser encaradas como pontos a serem melhoras para o melhor funcionamento do curso, por exemplo, a avaliação do apoio sócio educacional. O mesmo não teve uma boa avaliação principalmente pelos atendimentos do setor psicossocial pedagógico do campus terem sido realizados durante boa parte do ano, apenas no período da manhã e da tarde, porém é preciso salientar que desde o mês de dezembro a equipe responsável por esses atendimentos vem se revezando para realizar atendimentos também no período noturno.

Quadro 1: Avaliação da Estrutura Corpo docente e gestão do campus

Avaliação dos professores			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
33,33%	50,00%	16,67%	0,00%
Avaliação da Coordenação			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
61,11%	22,22%	16,67%	0,00%
Avaliação da Direção			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
27,78%	44,44%	27,78%	0,00%
Avaliação da secretaria			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
55,56%	33,33%	11,11%	0,00%
Avaliação da biblioteca			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
0,00%	27,78%	27,78%	44,44%
Avaliação do apoio sócio educacional			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
0,00%	38,89%	33,33%	27,78%
Avaliação das salas de aula			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim

55,56%	44,44%	0,00%	0,00%
Avaliação dos laboratórios			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
61,11%	38,89%	0,00%	0,00%
Avaliação dos equipamentos e móveis			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
38,89%	61,11%	0,00%	0,00%
Avaliação dos banheiros			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
38,89%	44,44%	16,67%	0,00%
Avaliação da Limpeza			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
44,44%	50,00%	5,56%	0,00%
Avaliação da Manutenção			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
38,89%	55,56%	5,56%	0,00%
Avaliação da Segurança			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
5,56%	66,67%	22,22%	5,56%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

A boa avaliação mostrada no quadro 1, tem relação direta com os resultados dos quadro 2 e 3, pois 100% dos alunos que deixaram o curso responderam que fariam a seleção para a UFRA Parauapebas novamente e indicariam a instituição para outras pessoas.

Quadro 2: Alunos que trancaram/desistiram e fariam seleção para UFRA novamente

Sim	Não
100,00%	0,00%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Quadro 3: Alunos que trancaram/desistiram que recomendariam a UFRA para outra pessoa

Sim	Não
100,00%	0,00%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

6. Comentários das perguntas abertas

Quadro 4: Descreva um acontecimento relacionado ao motivo marcado.

Necessidade de cuidar da fase final da gravidez e do filho recém-nascido.
Mãe sofreu AVC e precisa de cuidados especiais.
Necessidade de cuidar da fase final da gravidez e do filho recém-nascido e desconhecimento que aluna tem direito a licença maternidade.
Necessidade de cuidar da fase final da gravidez e do filho recém-nascido.
Gravidez de risco
Foi aprovado no curso de engenharia de Minas em Marabá, cidade de origem.
Teve que se mudar para Marabá em virtude de estar cursando mestrado.
Passou em outra universidade.

Passou em outra universidade.
Não consegui conciliar a rotina trabalho, filho e faculdade.
Pretendo Estudar para Concurso nesse Semestre Trancado.
Minha mãe está enfrentando um grave problema de saúde.
Transferido de cidade pela empresa que trabalha.
Muitas Viagens pela empresa que trabalha.
Transferido de cidade pela empresa que trabalha.
Não consegui conciliar a rotina trabalho e faculdade.
Transferido de cidade pela empresa que trabalha.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Quadro 5: Quais aspectos que fariam você continuar no curso (Pontos fortes do curso e da UFRA)?

A estrutura é muito boa e existem bons professores.
Ótimos professores.
Colegas e professores.
Bons professores e boa estrutura.
Colegas de turma e boa estrutura de ensino.
Ótimos professores e excelente estrutura.
Necessidade de terminar o curso.
Ótimos professores.
Ótima estrutura e professores dedicados.
Boa estrutura para o ensino.
Melhora no ensino nos último semestres.
Sistema SIGAA para acesso remoto aos materiais.
Professores e Organização do Curso.
Excelente Estrutura Física e Professores.
Estrutura, Trabalhos práticos e SIGAA.
Novas Práticas como à empresa júnior.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Apêndice 1 -Questionário – Trancamento do curso e desistência

Ano de Entrada _____

- 1) Você trabalha? () Sim () Não
- 2) Você é natural de Parauapebas? () Sim () Não
- 3) Por qual motivo está trancando o curso?
- () Não se identificou com o curso () Afastamento da cidade () Gravidez
- () Doença na Família ou própria () Passou em outro curso () Problema Financeiro
- () Falta de suporte dos professores (Disponibilidade de materiais de apoio no SIGAA, horário de atendimento fora da sala de aula, compreensão com faltas justificáveis)
- () Falta de suporte da coordenação (Procurar resolver problemas e prestar e prestar informações sobre os direitos dos alunos)
- () Insatisfação com a infraestrutura (Salas de laboratório, biblioteca, lanchonete, área de convivência)
- () Insatisfação com as práticas pedagógicas (Estilo de provas, trabalhos, sistema de avaliação)
- () Não conseguiu conciliar trabalho e faculdade
- () Problemas de relacionamento com a turma.
- 4) Descreva um acontecimento relacionado ao motivo marcado:

5) Quais aspectos que fariam você continuar no curso (Pontos fortes do curso e da UFRA)?

6) Avalie a UFRA Parauapebas:

Fatores	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Professores				
Coordenação				
Direção				
Secretaria				
Biblioteca				
Apoio sócio educacional				
Salas de aula				
Laboratórios				
Equipamentos e móveis				
Banheiros				
Limpeza				
Manutenção				
Segurança				

- 7) Você faria o processo seletivo para UFRA Novamente? () Sim () Não
- 8) Você recomendaria a UFRA para outra pessoa? () Sim () Não